

## IN HONOREM

A jubilação por limite legal de idade ou a aposentação por decisão voluntária sempre foram acontecimento natural na vida dos que escolheram o serviço público como caminho de realização profissional e olhadas como acontecimentos normais da vida quotidiana não necessitariam de ser comemoradas especialmente. Todavia, dentro da normalidade, há acontecimentos mais relevantes da vida de cada indivíduo que se festejam, por serem únicos como, por exemplo, o nascimento e a data de aniversário, entre muitos outros.

Ora em algumas Faculdades, especialmente nas de Letras, tem vindo a fortalecer-se a tradição (interessante tradição) de, por alturas da jubilação/aposentação de Professores, se coligirem textos de amigos e admiradores do aposentado/jubilado para com eles se publicar um livro de homenagem. Afigura-se-me uma forma feliz de os outros participarem nesse momento único e irrepetível da vida de um professor universitário que é o da cessação de funções lectivas oficiais.

Como é lógico, todo este processo desenrola-se longe da vista e do conhecimento do homenageado, sendo aspiração fundamental de quem organiza a colectânea que ninguém que o deseje seja excluído de nela participar. Daqui nasce uma responsabilidade dos organizadores que é a publicitarem eficazmente a intenção e a realização do evento. Não sabemos se, neste caso, fomos realmente eficazes na divulgação do intento. Se alguém não colaborou por não ter tido notícia, as nossas mais sentidas desculpas. Quanto ao homenageado presente, o seu perfil científico define-o como um historiador modernista- contemporaneista que elegeu os finais do antigo regime e a transição para o liberalismo como época de eleição. Mas que também deambulou com profundo conhecimento de causa pelos séculos XIX e XX. Deveríamos nós, os organizadores, rejeitar trabalhos que se situassem fora do seu período cronológico e das temáticas da sua preferência? Não, porque isso seria impedir que muitos amigos cultores de outras eras cronológicas e de outras matérias expressassem com o seu saber a estima que nutrem pelo professor que se aposenta.

Daqui resulta inevitavelmente que livros como este se caracterizem por grande diversidade temática. Mas é isso exactamente que se deve pretender. A unidade e a coerência que se desejam, situando-se neste caso para além dos artigos e das matérias, estão garantidas pelos sentimentos de estima e amizade que congregam todos os que voluntariamente quiseram participar neste evento in honorem de Luís A. de Oliveira Ramos.

Francisco Ribeiro da Silva